

RECURSO CONTRA INABILITAÇÃO E CONTRA HABILITAÇÃO DE OUTREM

À
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/3
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Ref.: EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 002/2017 - CRO/3.

KUPSKI CONSTRUTORA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 88.191.176.0001-19, com sede na Av. Polônia nº 1272, CEP 90.230-110, Fone 051.3342.5114, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, por seu representante legal infra assinado, tempestivamente, vem, com fulcro na alínea "a", do inciso I, do art. 109, da Lei nº 8666 / 93, à presença de Vossa Senhoria, a fim de interpor

RECURSO ADMINISTRATIVO,

contra a decisão dessa digna Comissão de Licitação que inabilitou a recorrente e julgou habilitada a licitante FORNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA, demonstrando os motivos de seu inconformismo pelas razões a seguir articuladas:

I – DOS FATOS SUBJACENTES

Acudindo ao chamamento dessa Instituição para o certame licitacional supramencionado, a recorrente veio dele participar com a mais estrita observância das exigências editalícias.

No entanto, a douta Comissão de Licitação, após a análise da documentação apresentada pelos licitantes, julgou: a Proponente inabilitada sob a alegação de que a mesma não atendeu ao subitem 7.3.3.4.2 do Edital (CAT de instalação de gases medicinais) e habilitada a empresa, FORNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA, ao arrepio das normas editalícias.

Ocorre que, essa decisão não se mostra consentânea com as normas legais aplicáveis à espécie, como adiante ficará demonstrado.

II – AS RAZÕES DA REFORMA

A Comissão de Licitação ao considerar a recorrente inabilitada sob o argumento acima enunciado, incorreu na prática de ato manifestamente ilegal.

Senão vejamos:

De acordo com o Item nº 7.3.3.4 e subitem 7.3.3.4.2 do Edital, - dispositivo tido como violado -, a licitante deveria anexar CAT de Eng. Mecânico “relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, a saber: (...) Instalação de rede de gases medicinais”;

Conforme Art. 30 da Lei de Licitações (Lei nº 8666/93) em seu § 3º: “Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior.”

Abaixo, é reproduzido o Laudo Técnico de esclarecimento do Responsável Técnico Eng. Mec. Adriano Zilli:

9
2

LAUDO TÉCNICO

Objetivo

O presente Laudo Técnico tem por objetivo analisar e emitir parecer a respeito dos serviços descritos na CAT nº 1482262, composta das ART (Anotações de Responsabilidade Técnica) registradas no CREA/RS, sob números B01137196, B01137197 e B0137198, e, verificar a similaridade destes com a instalação de redes de gases medicinais.

Especificações dos serviços

Os serviços descritos nas atividades técnicas compreendem, entre outros, a instalação de redes de ar comprimido, compostas por compressor, reservatório, linha principal, linhas de distribuição e linhas de serviços, com pressão de operação superior a 4,0 kgf/cm².

Análise

As especificações de redes de gases medicinais constantes no processo licitatório Concorrência nº002/2017- CRO/3 assemelham-se as constantes nos serviços registrados nas ART citadas, quanto às características construtivas, componentes e pressão de trabalho.

Conclusão

Considerando os serviços registrados na CAT nº 1482262, composta das ART sob números B01137196, B01137197 e B0137198 e as especificações constantes no processo licitatório, conclui-se que há similaridade entre ambos.

É o laudo.

Porto Alegre, 02 de outubro de 2017.



Adriano Zilli
Engenheiro Mecânico
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA RS 102883

Ademais, conforme documento do Anexo A, neste recurso intitulado “Especificações Técnicas nº010 – ST/12 CRO/3”, datado em 13 de abril 2012, tendo como objeto a “Ampliação das Instalações do Hospital de Guarnição de Santa Maria para Implantação da Unidade de Terapia Intensiva”, consta no item 9.14 (INSTALAÇÕES ESPECIAIS), subitens 9.14.1 (Redes de distribuição de gases medicinais), 9.14.2 (Pontos de consumo de gases medicinais), 9.14.3 (Central de alarmes para gases medicinais), com autoria das especificações do Eng. Adriano Zilli, o mesmo responsável técnico da CAT apresentada na Concorrência nº002/2017- CRO/3 afim da habilitação para a função de Engenheiro Mecânico, Anexo D neste recurso.

Saliente-se que esta experiência prévia não precisa ser idêntica à do objeto que se pretende licitar, conforme leciona Marçal Justen Filho (2010, p. 441):

“Em primeiro lugar, não há cabimento em impor a exigência de que o sujeito tenha executado no passado obra ou serviço exatamente idêntico ao objeto da licitação. Parece evidente que o sujeito que executou obra ou serviço exatamente idêntico preenche os requisitos para disputar o certame e deve ser habilitado. Mas também se deve reconhecer que a idoneidade para executar o objeto licitado pode ser evidenciada por meio da execução de obras ou serviços similares, ainda que não idênticos. Em outras palavras, a Administração não pode exigir que o sujeito comprove experiência anterior na execução de um objeto exatamente idêntico àquele licitado – a não ser que exista alguma justificativa lógica, técnica ou científica que dê respaldo a tanto”.

Para corroborar, no preenchimento de uma ART não existe atividade específica com codificação padronizada para “Instalação de rede de gases MEDICINAIS”, mas sim somente para “Instalação de Gases”, conforme modelo de ART simulada no Anexo B.

Em contra ponto, a licitante FORNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA foi considerada habilitada no presente certame com a CAT do engenheiro mecânico **NÃO** explicitando gases MEDICINAIS, o que diverge do tratamento dado à habilitação da recorrente KUPSKI CONSTRUTORA LTDA, pois as CAT de ambas as empresas contêm o mesmo conteúdo: “Instalação de Gases”. E tão somente.

Neste sentido, a Decisão Normativa nº 32 de 14 de dezembro de 1998 (Anexo C), regulamenta as atribuições e competência da atividade, em nenhum momento especificando a tipificação dos gases.

O Edital prevê que a CAT atenda aos serviços de “maior relevância técnica e valor significativo”, entretanto a instalação da rede de distribuição dos gases medicinais será executada por empresa especializada e certificada junto aos fornecedores/produtores de gases da região sendo somente este último fiscalizado pela ANVISA quanto aos critérios de pureza e qualidade (exemplo: White Martins), ou seja, se trata de serviço compulsoriamente terceirizado por todos licitantes devido à exigência de especialidade. O papel da licitante se resume a supervisão, fiscalização e cumprimento das boas práticas de engenharia e especificações do presente Edital. Quanto aos riscos ambientais destes gases,

os mesmos são encontrados no ambiente atmosférico. Quanto ao valor monetário não é significativo, pois não está presente na parte "A" da Curva ABC de custos, representando **somente 1,36% dos custos da obra** em questão, sob Anexo E neste recurso

Logo, o documento anexado à CONCORRÊNCIA 002/2017 CRO-3 na fase de habilitação, na forma da CAT nº 1482262, nas páginas 22 e 23, ao revés do decidido pela Comissão de Licitação, atende ao exigido no Edital, sob Anexo D neste recurso.

De acordo com Edital da licitação em apreço, estabelecido ficou, entre outras condições de participação, que as licitantes deveriam apresentar Certidão de Acervo Técnico (CAT), expedida pelo CREA, relativo à execução dos serviços que compõem as parcelas de maior relevância técnica e valor significativo da contratação, para o Engenheiro Eletricista: Instalação de subestação de 150 kVA ou superior, conforme item nº 7.3.3.4.3, do Edital.

Supondo ter atendido tal exigência, a licitante FURNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA, apresentou apenas uma CAT com atividade em andamento sob nº 1642561 na qual não constam a execução dos serviços em subestação supra citados no Edital, tampouco no Atestado de capacidade técnica no qual constam serviços de **INTERVENÇÃO** (compreende-se como o pedido para desligamento de subestação e eventual manutenção) em subestação, e não **INSTALAÇÃO** de subestação 150 kVA ou superior, conforme explicitado em Edital.

A Comissão de Licitação, sem maiores considerações, acabou por aceitar este, reputando cumprida a exigência de que se cogita.

Nos documentos de habilitação jurídica da empresa FURNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA foi apresentado balanço patrimonial onde consta resultado líquido do período elevadíssimo (lucro de 76,58%) face a receita operacional bruta apresentado para o período, tendo sido inclusive apresentado para habilitação técnica Atestado técnico operacional de execução de serviços no ano de 2016, não condizente com os custos operacionais (R\$ 0,00). Na mesma habilitação jurídica, consta documento de DECLARAÇÃO de enquadramento como Microempresa, porém a empresa apresentou faturamento superior ao limite fixado de R\$ 360.000,00, em cada ano-calendário. Ainda, é oportuno atentar para outras incongruências identificadas: Caixa (a empresa apresenta em 31/12/2016 um saldo de caixa (numerários) de R\$ 734.570,85. Como se trata de um valor considerável, em tempos de insegurança crescente, estranha-se que esses valores não estejam "guardados e aplicados" em contas bancárias oficiais. Estranha-se ainda o

fato da empresa ter declarado um faturamento de R\$ 802.582,40 tendo recebido esse montante sem ter havido transações bancárias); Receita Bruta Mensal (as notas explicativas não demonstram o faturamento mensal, conforme indicado); Venda Mercadorias (a empresa informa um faturamento com Venda de Mercadorias no valor de R\$ 19.447,83 sem ter adquirido mercadorias ou estoque correspondente); Diferenças DMPL (A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido não demonstra os acontecimentos ao longo de 2016, pois não deveria iniciar em 31/12/2016. Os valores informados nessa demonstração não estão de acordo com os valores informados no Balanço em relação a conta Resultados Acumulados (Lucros)); CCL Diferenças (os valores informados na Variação do Capital Circulante Líquido não estão fechando na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos);

As incongruências dessas contas modificam consideravelmente a qualificação econômico-financeira, na forma do item VI do SICAF.

III – DO PEDIDO

Na esteira do exposto, requer-se seja julgado provido o presente recurso, com efeito para que, reconhecendo-se a ilegalidade da decisão hostilizada, como de rigor, admita-se a participação da recorrente KUPSKI CONSTRUTORA LTDA na fase seguinte da licitação, já que habilitada a tanto a mesma está, pelos âmbitos e parâmetros estabelecidos no item 7.3.3.4, do sub item 7.3.3.4.2 do Edital.

Se este não for o entendimento desta Comissão, para manutenção da lisura do processo, que seja também inabilitada a licitante FORNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, por não cumprimento do 7.3.3.4, do sub item 7.3.3.4.2. do Edital, pois a CAT desta e da KUPSKI CONSTRUTORA LTDA são similares.

De sorte que, com fundamento nas razões precedentemente aduzidas, requer-se o provimento do presente recurso, com efeito para que seja anulada a decisão em apreço, na parte atacada neste, declarando-se a empresa FORNARI ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LTDA, inabilitada para prosseguir no pleito vide não atendimento à CAT do Engenheiro Elétrico (sub item 7.3.3.4.3 do Edital) e situação econômico-financeira.

Outrossim, lastreada nas razões recursais, requer-se que essa Comissão de Licitação reconsidere sua decisão e, na hipótese não esperada disso não ocorrer, faça este subir,



devidamente informado, à autoridade superior, em conformidade com o § 4º, do art. 109, da Lei nº 8666/93.

Nestes Termos
P. Deferimento

Porto Alegre, 03 de outubro de 2017


KUPSKI CONSTRUTORA LTDA
ENG EVALDO KUPSKI CREARS 50.261

Referências

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 14. ed. São Paulo: Dialética, 2010.



Anexo A

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

CMS

3ª RM

COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/3

Visto:

Chefe da CRO/3

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS Nº 010 - ST/12

OBJETO: AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE SANTA MARIA PARA IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

LOCAL: SANTA MARIA -RS

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - D

Anexo A

As tubulações de ventilação deverão ser instaladas com a finalidade de assegurar a estabilidade dos fechos hídricos e permitir o fácil escapamento dos gases das tubulações. As colunas de ventilação deverão prolongar-se na vertical até a conexão com as colunas existentes.

As tubulações de esgoto primário deverão ser em PVC rígido soldável, classe 8, com ponta e bolsa, nos diâmetros 100, 75 e 50mm. As tubulações de esgoto secundário deverão ser em PVC rígido soldável, com ponta e bolsa e diâmetro mínimo de 40mm. As tubulações de ventilação deverão ser de PVC rígido com ponta e bolso, nos diâmetros 100, 75 e 50mm. As tubulações de águas pluviais também deverão ser de PVC rígido com ponta e bolsa.

Os tubos e conexões serão de PVC rígido para esgoto soldável, da marca Tigre ou similar. Obrigatoriamente serão utilizados tubos e conexões de esgoto secundário do mesmo fabricante.

Os ramais de esgoto primários e secundários, de ventilação e coletores, utilizarão tubos e conexões de PVC rígido soldável, classe 8, com diâmetro mínimo de 50 (cinquenta) mm para ramais de ventilação e esgoto primário e de 40mm de diâmetro para esgotos secundários.

9.13.9. Caixas, ralos, tampas, grelhas e sifões

Os ralos e caixas serão de PVC, com diâmetro de 100mm, padrão comercial. Todas as tampas, grelhas de caixa de PVC e ralos deverão possuir tampas de aço inoxidável escamoteáveis.

Todos os lavatórios, tanques e cubas em bancadas terão a instalação de sifões com acabamento em aço inoxidável, marca de referência Deca, Docol, Celite ou similar.

Nos ralos e caixas sifonadas será utilizado dispositivo "anti-infiltração" da marca AKROS ou similar.

9.14. INSTALAÇÕES ESPECIAIS**9.14.1. Redes de distribuição de gases medicinais**

As tubulações serão instaladas sobre o forro nos ramais principais – trechos horizontais- e embutida nas paredes nas derivações para os pontos de consumo - trechos verticais. Os tubos deverão ser em cobre, classe "E", com pontas lisas para solda, tipo encaixe, e a fabricação deverá atender a NBR 13206. As conexões deverão ser soldáveis sem anel de solda, ou conexões em bronze com rosca BSPT cônica, própria para oxigênio. Referência Eluma.

A fixação deverá ser feita através de abraçadeiras, com protetores de plástico entre abraçadeira e a tubulação de cobre. Não deverão ser fixadas tubulações em suportes de outras instalações.

Todas as juntas, conexões e tubulações devem ser soldadas com solda prata de alto ponto de fusão (superior a 537 °C) Argentum 45 CD 35% com uso de maçarico oxiacetileno, não podendo ser utilizadas soldas de estanho. Na vedação das peças roscáveis deverá ser utilizado fita tipo teflon ou cola Locktite 300. É proibido o uso de vedante tipo zarcão ou à base de tintas ou fibras vegetais.

JPSKI CONSTRUTORA LTDA
Eng. Civil Evaldo Kupel

Anexo A

O gás contido nas tubulações deverá ser identificado facilmente por meio de rótulos, decalques ou outras etiquetas adesivas, desde que não sejam facilmente removíveis. A rotulação deverá aparecer nas tubulações em intervalos não maiores que 5 m e pelo menos uma vez em cada aposento e em cada andar percorrido pela tubulação. As cores identificatórias das etiquetas padrões são:

- a) Oxigênio: Verde folha
- b) Ar comprimido: Amarelo
- c) Vácuo: Cinza médio

Antes da instalação, todos os tubos, válvulas, juntas e conexões, excetuando-se apenas aqueles especialmente preparados para serviço de oxigênio, lacrados, recebidos no local, devem ser devidamente limpos de óleos, graxas e outros materiais combustíveis, lavando-se com uma solução quente de carbonato de sódio ou fosfato trissódico na proporção de aproximada de 400g para 10 Lts.

É proibido o uso de solventes orgânicos, tais como o tetracloreto de carbono, tricloretileno e cloroetano no local de montagem. A lavagem deverá ser acompanhada de limpeza mecânica com escovas, quando necessário. O material deverá ser enxaguado em água quente. Após a limpeza, devem ser observados cuidados especiais na estocagem e manuseio de todo este material a fim de evitar a recontaminação antes da montagem final.

Os tubos, juntas e conexões devem ser fechados, tamponados ou lacrados de tal maneira que pó, óleos ou substâncias orgânicas combustíveis não penetrem em seu interior até o momento da montagem final. Durante a montagem os segmentos que permanecerem incompletos devem ser fechados ou tamponados ao fim da jornada de trabalho. As ferramentas utilizadas na montagem da rede de distribuição, da central e dos terminais devem estar livres de óleo ou graxas. Quando houver contaminação com óleo ou graxa essas partes devem ser novamente lavadas e enxaguadas.

9.14.2. Pontos de consumo de gases medicinais

Nos pontos de consumo indicados no projeto arquitetônico com régua, serão instaladas régua de gases com dimensão de 1.200 mm, montadas em perfis de alumínio extrudado, com divisões internas para gases (1xO₂, 1xAR, 1xVácuo), 04 tomadas elétricas no novo padrão NBR-14136, chamadas de enfermagem e luz noturna com lâmpada PL 8W. O acabamento será com pintura epóxi a pó branco e com tampas de fechamento lateral.

Nos pontos de consumo indicados no projeto arquitetônico com ponto de parede, serão instaladas tomadas posto de parede, com canopla em ABS para acabamento e identificação, tarugo em Latão, niple cromado com conexão conforme o tipo de gás, obedecendo às exigências de Normas ABNT.

9.14.3. Central de alarmes para gases medicinais

Nos postos de enfermagem indicados no projeto arquitetônico, deverão ser instaladas centrais de alarme, para O₂, AR, vácuo e óxido nitroso, todas com manômetros individuais, alimentação elétrica em 110V e tomada de gás através de tubos flexíveis.

9.14.4. Tubulação para ar condicionado

CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261-D

Anexo A

A instalação compreende os serviços de interligação das redes frigorígenas e elétrica entre os pontos previstos para instalação de unidades condensadoras e evaporadoras, indicados no projeto arquitetônico.

As redes frigorígenas deverão ser construídas em tubos de cobre rígidos, sem costura.

O isolamento do tubos de cobre deverão ser em borracha elastomérica com espessura adequada. A espessura varia de acordo com a temperatura e umidade do ambiente do local da instalação.

As redes frigorígenas e as redes elétricas interligando as unidades condensadoras às unidades evaporadoras deverão ser instaladas embutidas nas paredes ou sob forros.

9.15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A CONTRATADA será responsável pela análise do Projeto Elétrico, fornecido pela CONTRATANTE e a sua aprovação junto ao CREA-RS.

Deverão ser previstos pela CONTRATADA os serviços pertinentes à instalação da rede elétrica, da rede de cabeamento estruturado (lógica e telefonia) e a instalação de antena/TV a cabo.

A instalação deverá ser do tipo embutido ou sobre o forro com eletroduto de PVC rígido e eletrocalha de aço.

Os cabos da rede lógica, telefônica e TV **NÃO** deverão passar pelas mesmas eletrocalhas e eletrodutos da rede elétrica.

Para a rede lógica, telefônica e TV deverá ser prevista a instalação de eletrocalhas paralelas às eletrocalhas da rede elétrica.

9.15.1. Circuito alimentador de energia

Os condutores de alimentação do quadro de distribuição principal deverão ser derivados do quadro geral de baixa tensão, localizado na subestação, obedecendo a bitola e a proteção mínima prevista.

9.15.2. Quadros de distribuição

Os quadros de montagem de embutir, em aço, deverão ser fornecidos e instalados com barramentos de fase, neutro e terra, em caixa e porta pintadas com tinta epóxi de acordo com o acabamento interno, espelho em acrílico transparente, fechadura isolante, sem chave.

Os quadros deverão ser identificados por meio de placa de acrílico fixada na parte externa da porta, com fundo preto e letras brancas, informando sua finalidade, conforme o exemplo:

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261/D

Anexo A

química para 3 a 6 de água, quando o material lavado com água e sabão não ficar completamente limpo. Após a aplicação da solução ácida a superfície deverá ser imediatamente lavada com água em abundância.

10.4. DESENTULHO

Deverá ser feito, periodicamente, em áreas próximas, apropriadas e previstas para tanto, o desentulho da obra, evitando-se acúmulos que dificultem o andamento da obra. A obra deverá ser entregue livre de qualquer entulho, limpa e em perfeitas condições de uso a serem atestadas pela FISCALIZAÇÃO.

10.5. VERIFICAÇÃO FINAL E ENTREGA DA OBRA

Será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, águas pluviais, bombas elétricas, gases medicinais, aparelhos sanitários, ferragens e demais equipamentos da obra.

Todos os danos decorrentes da construção, como por exemplo os danos em via asfaltada, calçadas, meios-fios, alambrados, áreas cimentadas, áreas verdes, redes de energia, redes hidrossanitárias e pluviais, deverão ser corrigidos pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo de pagamento a ser efetuado pela CONTRATANTE.

Porto Alegre, 13 de abril de 2012.

ADRIANO ZILLI – 1º Ten OTT / Eng. Mec.

CREA 102.883 Adj Sec Tec

RAFAEL SILVEIRA – 1º Ten OTT / Eng. Elet.

CREA 136.938 Adj Sec Tec

ADRIANA MISSEL DIDONÉ – 2º Ten OTT / Arq

CAU 51178-1 Adj Sec Tec

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - 

Dados da ART

Agência/Código do Cedente

065-48/015117596

Nosso Número:

Anexo B

Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL

Convênio: NÃO É CONVÊNIO

Motivo: NORMAL

Contratado

Carteira: RS102883

Profissional: ADRIANO ZILLI

E-mail: zilli.adr@gmail.com

RNP: 2201916209

Título: Engenheiro Mecânico, Engenheiro de Segurança do Trabalho

Empresa: NENHUMA EMPRESA

Nr.Reg.:

Contratante

Nome: KUPSKI CONSTRUTORA LTDA

E-mail: ekupski@terra.com.br

Endereço: AVENIDA POLONIA 1272

Telefone: 51-3342-5114

CPF/CNPJ: 88.191.176/0001-19

Cidade: PORTO ALEGRE

Bairro: SAO GERALDO

CEP: 90230110 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço

Proprietário: KUPSKI CONSTRUTORA LTDA

Endereço da Obra/Serviço: AVENIDA POLONIA 1272

CPF/CNPJ: 88.191.176/0001-19

Cidade: PORTO ALEGRE

Bairro: SAO GERALDO

CEP: 90230110 UF: RS

Finalidade: INDUSTRIAL

Valor Contrato(R\$): 1,00

Honorários(R\$): 1,00

Data Início: 25/09/2017 Prev.Fim: 25/09/2017

Ent.Classe:

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Instalações	Central de Distribuição de Gás em Edificações	0,00	
Instalações	Instal. Ind. e Mecânicas - Centrais de Gases	0,00	
Instalações	Fluido Canalizado	0,00	
Instalações	Instalação de Gases	0,00	

FINALIZE A ART PARA GERAR O CÓDIGO DE BARRAS.

MODELO

Declaro serem verdadeiras as informações acima

De acordo

Local e Data

ADRIANO ZILLI

Profissional

KUPSKI CONSTRUTORA LTDA

Contratante

KUPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - D

DECISÃO NORMATIVA Nº 32, DE 14 DE DEZEMBRO DE 1988.

Estabelece atribuições em projetos, execução e manutenção de Central de Gás.

O Plenário do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em sua Sessão Ordinária nº 1.205, realizada em Brasília, a 14 DEZ 1988, ao aprovar a Deliberação nº 055/88-CRN, da Comissão de Resoluções e Normas, conjuntamente com a Deliberação nº 061/88, da Comissão de Atribuições Profissionais,

Considerando o Art. 1º da Resolução nº 268, de 12 DEZ 1980, que acrescenta instrumento administrativo ao artigo 65 do Regimento Interno do CONFEA, aprovado pela Resolução nº 242, 29 de OUT 1977;

Considerando o que consta do processo nº CF-0430/87,

DECIDE:

1 - As "Centrais de Gás", para fins de atribuições profissionais das atividades de projeto, execução e manutenção, serão consideradas pelo Sistema CONFEA/CREAs em três tipos, a saber:

- 1.1 - "Centrais de Gás" de distribuição em edificações;
- 1.2 - "Centrais de Gás" de distribuição em redes urbanas subterrâneas;
- 1.3 - "Centrais de Gás" de Produção, Transformação, Armazenamento e Distribuição.

2 - Têm atribuições para exercer as atividades de projeto, execução e manutenção de Centrais de Gás, os seguintes profissionais:

- 2.1 - Engenheiros Civis, de Fortificação e Arquitetos para o constante do item 1.1 supra;
 - 2.2 - Os Engenheiros Mecânicos, os Engenheiros Químicos, os Engenheiros Industriais das Modalidades Mecânica e Química para os constantes dos itens 1.1, 1.2 e 1.3 supra;
 - 2.3 - Os Engenheiros Metalurgistas e Engenheiros Industriais da Modalidade Metalurgia para o constante do item 1.3 supra, na área da Metalurgia.
- Brasília, 14 DEZ 1988.

JOSÉ ALBANO VOLKMER

Presidente

Publicada no

JPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - D



Certidão de Acervo Técnico - CAT
Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009

CREA - RS

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

Anexo D

Página 22

CAT SEM REGISTRO DE ATESTADO

1482262

Endereço da obra/Serviço: AVENIDA BENTO GONCALVES, 5300

Complemento:

Cidade: PORTO ALEGRE

Data de Início: 24/03/2001 Previsão de Término: / /

Finalidade:

Proprietário:

Atividade Técnica:

Descrição da Obra/Serviço:

1 - INSTALACOES

TANQUES OU RESERVATORIOS EM FIBRAS SINTETICAS

Descrição Complementar/Resumo do Contrato:

SUBSTITUICAO DE TANQUE SUBTERRANEO

55 / 195

Número de ART: B01137196

Tipo de ART:

Registrada em: 05/04/2001

Baixada em: 30/04/2001

Forma de Registro:

Participação técnica:

Empresa Contratada: PAULO PALM

Contratante: METODO ENGEN.S.A

CPF/CNPJ:

Rua:

Complemento:

Cidade:

Contrato:

Celebrado em:

Valor do Contrato: R\$ 15.964,00

Ação Institucional:

Endereço da obra/Serviço: RUA CANDIDO COSTA, 343

Complemento:

Cidade: BENTO GONCALVES

Data de Início: 04/04/2001 Previsão de Término: / /

Finalidade:

Proprietário:

Atividade Técnica:

Descrição da Obra/Serviço:

1 - INSTALACOES

INSTALACOES INDUSTRIAIS E MECANICAS

2 - INSTALACOES

INSTALS. DE FLUIDO CANALIZADO-AGUA, AR, VAPOR, GASES

Descrição Complementar/Resumo do Contrato:

SUBSTITUICAO DE BOMBAS MEDIDORAS

56 / 195

Número de ART: B01137197

Tipo de ART:

Registrada em: 04/06/2001

Baixada em: 02/09/2002

Forma de Registro:

Participação técnica:

Empresa Contratada: PAULO PALM

Contratante: METODO ENGENHARIA S/A

CPF/CNPJ:

Rua:

Complemento:

Cidade:

Contrato:

Celebrado em:

Valor do Contrato: R\$ 6.979,56

Ação Institucional:

Endereço da obra/Serviço: AVENIDA TERESOPOLIS, 2963

Complemento:

Cidade: PORTO ALEGRE

Data de Início: 16/04/2001 Previsão de Término: / /

Finalidade:

Proprietário:

Atividade Técnica:

Descrição da Obra/Serviço:

1 - INSTALACOES

INSTALACOES INDUSTRIAIS E MECANICAS

2 - INSTALACOES

INSTALS. DE FLUIDO CANALIZADO-AGUA, AR, VAPOR, GASES

Descrição Complementar/Resumo do Contrato:

SUBSTITUICAO DE BOMBAS MEDIDORAS

Nº: 0

Bairro:

UF: RS

CEP:

Coordenadas Geográficas:

Código:

MPOG:

Quant:

Und:

1,00

Un

Nº: 0

Bairro:

UF:

CEP:

Tipo de Contratante:

Vinculado à ART:

Nº: 0

Bairro:

UF: RS

CEP:

Coordenadas Geográficas:

Código:

MPOG:

Quant:

Und:

4,00

Un

4,00

Un

Nº: 0

Bairro:

UF:

CEP:

Tipo de Contratante:

Vinculado à ART:

Nº: 0

Bairro:

UF: RS

CEP:

Coordenadas Geográficas:

Código:

MPOG:

Quant:

Und:

2,00

Un

2,00

Un

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - D



57 / 195

Número de ART: **B01137198** Tipo de ART: Registrada em: 04/06/2001 Baixada em: 02/09/2002
Forma de Registro: Participação técnica:
Empresa Contratada: PAULO PALM
Contratante: METODO ENGENHARIA S/A CPF/CNPJ:
Rua: Nº: 0
Complemento: Bairro:
Cidade: UF: CEP:
Contrato: Celebrado em: Vinculado à ART:
Valor do Contrato: R\$ 12.131,62 Tipo de Contratante:
Ação Institucional:
Endereço da obra/Serviço: AVENIDA SAPUCAIA DO SUL, 1466 Nº: 0
Complemento: Bairro:
Cidade: SAPUCAIA DO SUL UF: RS CEP:
Data de Início: 16/04/2001 Previsão de Término: / / Coordenadas Geográficas:
Finalidade: Código: MPOG:
Proprietário: CPF/CNPJ:
Atividade Técnica: Descrição da Obra/Serviço: Quant: Und:
1 - INSTALACOES INSTALACOES INDUSTRIAIS E MECANICAS 3,00 Un
2 - INSTALACOES INSTALS. DE FLUIDO CANALIZADO-AGUA, AR, VAPOR, GASES 3,00 Un
Descrição Complementar/Resumo do Contrato:
SUBSTITUICAO DE BOMBAS MEDIDORAS

58 / 195

Número de ART: **B01137200** Tipo de ART: Registrada em: 04/06/2001 Baixada em: 02/09/2002
Forma de Registro: Participação técnica:
Empresa Contratada: PAULO PALM
Contratante: METODO ENGENHARIA S/A CPF/CNPJ:
Rua: Nº: 0
Complemento: Bairro:
Cidade: UF: CEP:
Contrato: Celebrado em: Vinculado à ART:
Valor do Contrato: R\$ 7.486,67 Tipo de Contratante:
Ação Institucional:
Endereço da obra/Serviço: RUA JACOB LUCHESE, 2111 Nº: 0
Complemento: Bairro:
Cidade: CAXIAS DO SUL UF: RS CEP:
Data de Início: 02/05/2001 Previsão de Término: / / Coordenadas Geográficas:
Finalidade: Código: MPOG:
Proprietário: CPF/CNPJ:
Atividade Técnica: Descrição da Obra/Serviço: Quant: Und:
1 - INSTALACOES INSTALACOES INDUSTRIAIS E MECANICAS 3,00 Un
Descrição Complementar/Resumo do Contrato:
SUBSTITUICAO DE BOMBAS MEDIDORES

59 / 195

Número de ART: **B01137203** Tipo de ART: Registrada em: 10/07/2001 Baixada em: 02/09/2002
Forma de Registro: Participação técnica:
Empresa Contratada: PAULO PALM
Contratante: METODO ENGENHARIA S/A CPF/CNPJ:
Rua: Nº: 0
Complemento: Bairro:
Cidade: UF: CEP:
Contrato: Celebrado em: Vinculado à ART:
Valor do Contrato: R\$ 2.808,86 Tipo de Contratante:
Ação Institucional:

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 50261 - D

COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS/3
ORÇAMENTO DESCRITIVO - PLANILHA ANALÍTICA

OBRA: CONSTRUÇÃO DO BLOCO CIRÚRGICO NO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DE SANTIAGO

PROJETO N°: 17PB011

OM: HGUST

LOCAL: SANTIAGO/RS

PAGINA: 63

ÁREA EQUIVALENTE (M2): 311,28

RM: 3°

DATA: 06/07/2017

BDI ADOPTADO: 27,7%

Item	Cód Sinapi	Descrição	Unid	Qtde	Preço Unitário			Preço Total sem BDI		
					M.O.	Mat	Preço	M.O.	Mat	Total
		14 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E SPDA						56.022,44	190.836,65	246.859,09
		15 INSTALAÇÕES DE CFT, TELEFONE E						32.480,97	140.869,78	173.350,75
		16 INST. DE GASES HOSPITALARES						1.585,25	17.223,14	18.808,39
		17 INST. DE COMBATE A INCÊNDIO PPCI						55,06	759,78	814,84
		18 ALVENARIA E PAINÉIS FECHAMENTO						9.439,96	9.557,58	18.997,54
		19 DIVISÓRIAS						932,59	27.841,76	28.774,35
		20 REVESTIMENTO E TRATAMENTO						25.500,95	42.413,24	67.914,19
		21 PISOS, SOLEIRAS E RODAPÉS						1.530,41	30.441,91	31.972,32
		22 ESQUADRIAS, FERRAGENS ARMARIOS						4.959,17	24.910,82	29.869,99
		23 VIDROS E ESPELHOS						238,30	2.422,94	2.661,24
		24 LOUÇAS, PIAS, TANQUES, METAIS E						1.743,36	57.891,92	59.635,28
		25 IMPERMEABILIZAÇÕES E PROTEÇÕES						5.476,51	13.641,30	19.117,81
		26 COBERTURA						1.063,49	12.563,63	13.627,12
		27 EQUIPAMENTOS						2.211,20	2.827,34	5.038,54
		28 PINTURAS						16.775,35	23.581,12	40.356,47
		29 URBANIZAÇÃO, CALÇAMENTO,						994,17	3.305,16	4.299,33
		30 LIMPEZAS						575,70	281,36	857,06
		CUSTO TOTAL DA OBRA (RS) - SEM BDI						527.277,39	849.989,29	1.377.266,68
		BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS (RS)						0,00	0,00	381.502,87
		PREÇO TOTAL DA OBRA. (RS)						527.277,39	849.989,29	1.758.769,55

UPSKI CONSTRUTORA LTDA.
Eng. Civil Evaldo Kupski
CREA - 5026

1,36%